

Comunicado de imprensa I 18.06.2015



Heimo Zobernig, Nr. 14, 1996, still de vídeo

HEIMO ZOBERNIG

26.06 - 13.09.2015

(encerrada durante o mês de agosto)

26.06 | 19h00 Inauguração

27.06 | **15h30** Conversa com Heimo Zobernig e Jürgen Bock na Culturgest (Lisboa)

A arte de Heimo Zobernig é articulada através dos objetos expostos, da exposição em si e da forma como as obras estão instaladas, o que permite a apropriação dos aspetos arquitetónicos do local de exposição, criando um campo de ambiguidade entre a obra de arte e o sistema expositivo que é necessário para transformar os objetos em arte – sistemas, esses que nas suas exposições se tornam em obras de arte de pleno direito. Apropriando-se dos discursos próprios da arte, expõe as narrativas e posições ideológicas que os suportam e, assim, desestabiliza-os e reinterpreta-os com leveza e economia de meios através de uma metodologia que, com frequência, o público experiencia simultaneamente de modo inquietante, divertido, seco, humorístico e desarmante.

O artista está interessado no que separa a arte do que não é arte, renegociando o significado que se dá à arte em geral, e às exposições em particular, numa prática expositiva que à

importância do objeto acrescenta a importância de como ele é apresentado – trabalha tanto o conceito de escultura como a superfície em que ela é colocada, a pintura na parede como a intervenção arquitetónica que a suporta.

Na sua exposição no espaço Lumiar Cité, Heimo Zobernig intervém na arquitetura do piso superior da galeria, remetendo para o projeto arquitetónico original (2008) concebido, mas nunca executado, pelo arquiteto Marcos Corrales (Espanha) e também para a intervenção que o artista Thomas Mulcaire (África do Sul) realizou neste mesmo espaço (2011). A intervenção de Zobernig é contextualizada com a apresentação de anteriores obras suas em vídeo e escultura e, assim, cruza a história da sua prática artística com a história do espaço expositivo.

Heimo Zobernig (Mauthen, Áustria, 1958) vive e trabalha em Viena. Na sua intensiva atividade expositiva destacam-se participações nos mais importantes eventos internacionais: Bienal de Veneza (2001, 1988); documenta, Kassel (1997, 1992); e Skulptur Projekte Münster (1997). Entre as suas exposições individuais mais recentes destacam-se: Pavilhão da Áustria na Bienal de Veneza (2015); Mudam Luxembourg e Kestnergesellschaft, Hannover (ambas 2014); Kunsthaus Graz (2013); e Palacio de Velázquez/ Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid (2012).

Para mais informações, por favor contactar: Tel. + 351 21 755 15 70 / lumiarcite@mail.telepac.pt

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A 1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00 ou através de marcação

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes

Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Produção: Estrutura financiada pelo:

MAUMAUS Residency Programme







Colaboração: Apoio:





